



Associação dos Professores de Francês
do Estado do Rio de Janeiro

NOTA DO PRESIDENTE DA APFERJ – 30 de agosto de 2020

Eu, Presidente da APFERJ, Associação dos Professores de Francês do Estado do Rio de Janeiro, venho aqui declarar meu estranhamento quanto a Edital difundido pelo Consulado da França no Rio de Janeiro na última semana. Tal Edital, que não estabelecia a obrigatoriedade de formação acadêmica específica (Licenciatura – Francês) para a seleção de candidatos, criou um grande mal-estar, pois os escolhidos atuariam como “Assistants Scolaires de français” em escolas do ensino fundamental no Rio de Janeiro, enfraquecendo assim a categoria profissional que defendemos.

Felizmente o Edital foi retirado após uma Carta de Repúdio elaborada e assinada por vários professores de francês e de outras línguas adicionais. Representante legal que sou da APFERJ, me solidarizo com tal iniciativa que teve um excelente resultado.

Entramos em contato com nossa interlocutora no Consulado da França no RJ, esclarecemos o equívoco e, através do diálogo, reforçamos nossa parceria, que é histórica. Certamente houve um problema de comunicação neste episódio. Gostaria de salientar que a APFERJ representa os Professores de Francês e apoia os Estudantes de Letras (Português/Francês). No Rio de Janeiro temos três Universidades Públicas (UERJ, UFF, UFRJ) que formam Professores de Francês em nível de graduação e pós-graduação. Além disso, a formação dos Profissionais nas Faculdades e Institutos de Educação também é de extrema relevância para nós. Lutamos pela formação contínua de nossos associados e dos Professores de Francês em geral.

Torço para que sempre o diálogo entre a Embaixada da França no Brasil, através de seu Consulado no RJ, e a APFERJ seja no sentido de valorizar e defender os Professores de Francês e os Estudantes dos cursos de Licenciatura oferecidos em nosso Estado. Não concordamos com a precarização de nossa categoria e buscamos sustentar sempre uma política de valorização do profissional de ensino de línguas adicionais. Acredito que a Embaixada da França, através de seu Consulado no RJ, entenda isso.

Juntos seremos mais fortes!

Pedro Armando de Almeida Magalhães